|  |
| --- |
| **Série Sobre Calvinismo – Parte 6-C – TULIPA**  TULIPA  Expiação Limitada      **PARTE 6 – C**  **Dan D. Johnson** |
| Sumário  [Expiação Limitada 2](#_Toc26534785)  [A. A Definição Calvinista 2](#_Toc26534786)  [B. A Posição Calvinista 2](#_Toc26534787)  [C. O Ensinamento da Bíblia 7](#_Toc26534788)  [D. Nem Todos Os Calvinistas Acreditam na Expiação Limitada 13](#_Toc26534789)  [1. Dr. Lewis Sperry Chafer Rejeitou a Expiação Limitada 13](#_Toc26534790)  [2. O que? Calvino não era um Calvinista? 13](#_Toc26534791)  [3. Spurgeon Não Acreditou Na Expiação Limitada 14](#_Toc26534792)  [4. A Igreja Primitiva Diz Não 15](#_Toc26534793)  [E. O Calcanhar de Aquiles 15](#_Toc26534794)  [1. A Sua Inconsistência Com *Eleição Incondicional* 15](#_Toc26534795)  [2. A Sua Inconsistência Com Graça Irresistível 16](#_Toc26534796)  [3. A Sua Inconsistência com Expiação Limitada e Graça Irresistível Em Geral 17](#_Toc26534797)  [Conclusão 18](#_Toc26534798) |
|  |
|  |

# Expiação Limitada

# A. A Definição Calvinista

***Expiação Limitada*:** “A opinião “calvinista” é “a qual diz que Cristo morreu *positiva* e *eficazmente* para salvar a um certo número de pecadores que mereciam o inferno, em quem o Pai já havia fixado Seu amor graciosamente por eleição. O Filho pagou a dívida desses eleitos. ... A pergunta principal deve ser quanto à intenção divina; Deus tinha *intenção* de salvar a todos os homens, ou não? Se não tinha a intenção de salvar a todos os homens, sem exceção de nenhum, mas somente os eleitos, então a obra de Cristo na cruz foi um sucesso magnífico, e acreditamos com razão que ‘*todo o que o Pai me dá virá a mim... ’* (João 6:37). Se, por outro lado, era a intenção de Deus salvar a todos, então a expiação de Cristo tem sido um grande fracasso, pois grande parte da humanidade não tem sido salva. ”[[1]](#footnote-1)

# B. A Posição Calvinista

W. J. Seaton estava certo quando escreveu: “A pergunta principal deve ser quanto à intenção divina”. Mas como determinamos a intenção de Deus? O calvinista segue os pensamentos da sua filosofia teológica. Note o seguinte processo.

1. O soberano Deus determina tudo, pois Ele controla tudo.

2. Tudo acontece de acordo com seu bem prazer.

3. Ele não pode ser frustrado.

4. Deus só queria escolher um pequeno número de pessoas para ser salvas.

5. Então Jesus só morreu para os eleitos, pois seria fútil morrer para todos.

Então foi determinado que a Expiação Limitada foi estabelecida na base da sua filosofia, e não na Bíblia. É a verdade que eles têm seus textos para apoiar sua crença; e examinaremos eles daqui um pouco.

**1. A Defesa Clássica da Expiação Limitada (João Owen) e A Sua Refutação (Lewis Berry Chafer).**

Defesa - João Owen

Mais de trezentos anos atrás, João Owen escreveu um livro intitulado *The Death of Death in the Death of Christ* (A Morte da Morte na Morte de Cristo). Uma versão simplificada e condensada foi publicada por Publicações Evangélicas Selecionadas com o título: “*Por Quem Cristo Morreu*”. Ele gastou sete anos escrevendo este livro que tinha um propósito: provar a doutrina da Expiação Limitada.

Depois vamos examinar os textos usados pelos calvinistas para apoiar sua crença.

JOÃO OWEN faz várias perguntas para mostrar que Cristo somente morreu para os eleitos:

1. Como Deus pode ser justo e pode deixar um pecador, para quem morreu Cristo, queimar no Inferno?

2. Se Cristo “abolisse a morte” para aqueles por quem Ele morreu, como é possível qualquer um daqueles para quem Ele morreu experimentar a morte eterna?

3. “Será que cabe com a sabedoria de Deus mandar Cristo morrer pelos homens que podem ser salvos, e nunca causar estes homens ouvir tal coisa; e ainda propor e declarar que se eles não ouvirem dela e acreditarem nela, nunca serão salvos?” [[2]](#footnote-2)

4. “Qual homem sábio pagará um resgate para a liberdade de cativos que ele sabe que nunca chegarão a saber do tal pagamento, e assim, nunca será melhor por causa dele.” [[3]](#footnote-3)

Isso parece ser perguntas lógicas, e, realmente, são. Mas aqui fica o problema. A lógica não tem nada a ver com a descoberta da verdade. Lógica só pode ser aplicada corretamente para com a verdade que foi revelada.

João Owen levantou outra pergunta merecedora de nota, e é citado por vários autores de livros calvinistas. Ele disse:

“É claro, a partir de muitos versículos bíblicos, que o Pai puniu Jesus Cristo por causa dos nossos pecados .... Pode-se dizer que Cristo sofreu e morreu *em nosso lugar*. Sendo assim, não seria estranha a ideia de que Cristo deveria sofrer em lugar daqueles que também irão sofrer por causa dos seus próprios pecados?

“Colocamos o assunto da seguinte maneira: Cristo sofreu pelos pecados de todos os homens, ou pelos pecados de alguns homens, ou por alguns dos pecados de todos os homens. Se a última afirmativa é verdadeira, então todos os homens ainda têm alguns pecados, e, portanto, ninguém pode ser redimido.

“Se a primeira afirmativa é verdadeira então porque não estão todos os homens livres do pecado? Você poderá dizer: ‘Por causa da incredulidade deles.’ Mas eu pergunto: “A incredulidade é um pecado? Se é um pecado, então deve estar incluída entre os pecados pelos quais Cristo morreu. Portanto, a primeira afirmativa não pode ser verdadeira!”[[4]](#footnote-4)

É aparente que Owen começa com uma premissa falsa e, de necessidade, então tem que chegar a uma conclusão falsa.

* Ele assume que a morte de Cristo torna necessária a Salvação daqueles pelo qual Cristo morreu.
* Ele acha que já que muitos não conhecem acerca da morte de Jesus, a morte de Cristo para eles seria em vão.
* Ele acredita que Deus não seria sábio ao deixar Seu filho morrer por pessoas que Ele sabia iriam rejeitar Jesus Cristo.

Refutação - Lewis Sperry Chafer

Lewis Sperry Chafer no seu livro *Systematic Teology* (Teologia Sistemática) refuta as declarações de João Owen.

* A Morte NÃO NECESSITA a salvação de todos.

“Um dos pontos em que os Redencionistas Limitados dependem mais,” (incluindo João Owen) “é declarar que a redenção, se feita, NECESSITA a salvação daqueles assim favorecidos... mas a pergunta aqui é se o sacrifício de Cristo é somente instrumentalidade divina pelo qual Deus atualmente salva os eleitos, ou se aquele sacrifício é uma obra divina, terminada realmente, com respeito ao seu alcance e propósito, que é dar a todos os homens a possibilidade de serem salvos, aplicada pela graça soberana por meio da Palavra de Deus e do Espírito Santo somente quando o indivíduo crê.

“Certamente a morte de Cristo por si mesma não perdoa nenhum pecador, nem faz desnecessária a obra regeneradora do Espírito Santo. Qualquer dos eleitos cuja salvação é predeterminada, e para quem Cristo morreu, pode viver a maior parte da sua vida em rebelião aberta contra Deus e, durante o tempo, manifesta cada característica da depravação e morte espiritual. Este em si deve provar que os homens não são salvos rigorosamente pelo ato de Cristo morrer, mas, em vez, eles são salvos pela APLICAÇÃO divina daquele valor quando acreditam.”[[5]](#footnote-5)

Chafer também diz:

“Não há nada inconsistente, se Deus assim deseja, em uma circunstância que deixa o eleito em um estado perdido até que creia; nem há qualquer inconsistência se outro, para quem Cristo morreu, for deixado em um estado perdido para sempre.”[[6]](#footnote-6)

A morte física era tanto quanto uma parte da maldição do pecado como a morte espiritual. Ainda, apesar disto, esses para quem o Cristo morreu, eventualmente morrem! A Bíblia revela que eles vão, e eles fazem, em acordo com a revelação, apesar da lógica.

Mais uma vez, Dr. Chafer diz:

“A isso pode ser respondido que o pecado de incredulidade assuma uma qualidade especial, em que é a resposta do homem àquele que Cristo fez e terminou quando levou nossos pecados na cruz. Se Cristo levou o pecado de incredulidade junto com os outros pecados dos eleitos, então nenhum eleito no seu estado de degeneração é sujeito a qualquer condenação, nem necessita ser perdoado ou justificado na vista de Deus.”[[7]](#footnote-7)

* Um Resgate Sem Benefício?

Vamos voltar para nossa preocupação com um resgate que é pago para pessoas que não receberam nenhum benefício.

Suponha que um homem venha a sua cidade e deposite dois bilhões de dólares em um banco. Ele estipula que uma parte igual dos dois bilhões de dólares pertence a cada pessoa na cidade. Este é um benefício que ele pretendia fazer disponível por razões só conhecidas a ele. Nenhuma alma na cidade merece o dinheiro depositado no banco, mas cada pessoa pode receber uma parte. Porém, há uma condição para receber o presente. Tem que aparecer pessoalmente no banco, e tem que pedir ao gerente do banco a sua parte do dinheiro. O dinheiro foi nomeado a você através de documentos legais. O banco tem isto em seu nome. Mas a condição também foi prendida legalmente ao legado. O bilionário é injusto porque ele insiste que você cumpra uma condição para receber o que foi provido para você? Obviamente não. Você não teria tido nada aparte da graça livre do bilionário. Você não merece nada. O dinheiro disponível é suficiente para pagar todas as dívidas que você tem, ou vai ter, mas nem uma dívida será paga até o gerente do banco lhe dar o presente. E ele nunca lhe dará o presente até que você cumpra a condição.

O bilionário não tem que dar uma razão para o modo no qual ele estava oferecendo o dinheiro. Deus também não deu nenhuma explicação, que simplesmente prova que nós nem merecemos ou necessitamos uma explicação. O fato é que a Bíblia ensina claramente que Cristo morreu pelos os pecados do mundo. A Bíblia diz:

“*E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pós em nós a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo‑vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus*.” - 1 Coríntios 5:18‑20

Este trecho especificamente declara que há uma reconciliação pessoal e uma reconciliação, que inclua o mundo inteiro, oferecida pelo Senhor Jesus Cristo.

* O Lewis Chafer cita as passagens tão frequentemente usadas pelos defensores da “Expiação Limitada, e dá uma refutação que é devastadora”.

Os Versículos:

João 10:15

“*Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas*.”

João 15:13

“*Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos*.”

João 17:2

“*Assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste*.”

João 17:6

“*Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra*.”

João 17:9

“*Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus*.”

João 17:20

“*E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim*;”

João 17:24

“*Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo*.”

Romanos 4:25

“*O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação*.”

Efésios 1:3-7

“*Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, Para louvor da glória de sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado, Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça*,”

Efésios 5:25-27

“*Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível*.”

A Refutação:

“As Escrituras nem sempre incluem toda a verdade envolvida no tema presenciado, num só lugar. Similarmente, se qualquer referência dos não eleitos está omitida destas passagens (que referem somente aos eleitos) é base suficiente para alegar que Cristo somente morreu para os eleitos, então podia ser argumentado com lógica implacável que Cristo morreu somente para Israel (João 11:51; Isaías 53:8); ou que Cristo morreu somente para o Apóstolo Paulo, por que Paulo declara ‘*...o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.’* (Gálatas 2:20). Um poderia também argumentar que Cristo restringiu Suas orações só para Pedro por causa do fato que Ele disse a Pedro: ‘Mas eu roguei por ti...’ (Lucas 22:32). Para o redencionalista universal estas Escrituras não apresentam qualquer dificuldade. Ele interpreta estas passagens grandes da mesma maneira do seu oponente .... Entretanto, o redencionalista limitado não pode tratar com as passagens do redencionalista universal tão facilmente.”[[8]](#footnote-8)

# C. O Ensinamento da Bíblia

O Espírito Santo disse:

Minha própria resposta para a Expiação Limitada pode não ser intelectual, mas é a verdade. Jesus morreu para todos PORQUE DEUS DISSE ASSIM!

A posição calvinista de Expiação Limitada começa com uma conclusão baseada na sua definição particular da soberania em vez do que a Bíblia diz. O Espírito Santo certamente poderia ter inspirado um versículo na Bíblia que dissesse: “Cristo só morreu para o eleito”, mas Ele não fez, muito para a tristeza dos calvinistas.

Segue-se alguns dos muitos possíveis exemplos que apoiam o fato que Cristo morreu para o mundo inteiro. O Espírito Santo disse:

* “*E também houve entre o povo* ***falsos profetas****, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição,* ***e negarão o Senhor que os resgatou****, trazendo sobre si mesmos repentina perdição.*” - 2 Pedro 2:1
* “*Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a* ***morte por todos****.*” - Hebreus 2:9
* “*E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de* ***todo o mundo****.*” - 1 João 2:2
* “*Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um* ***morreu por todos****, logo* ***todos morreram****. E ele* ***morreu por todos****, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.*” - 1 Coríntios 5:14‑15
* “*A este dão testemunho todos os profetas, de que* ***todos os que nele creem*** *receberão o perdão dos pecados pelo seu nome.*” - Atos 10:43
* “*O qual se deu a si mesmo em preço de* ***redenção por todos****, para servir de testemunho a seu tempo*.” - 1 Timóteo 2:6
* “*Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, Que quer que* ***todos os homens*** *se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.*” - 1 Timóteo 2:3‑4
* “*Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo* ***o mundo****, não lhes imputando os seus pecados; e pós em nós a palavra da reconciliação.*” - 1 Coríntios 5:19
* “*O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que* ***todos*** *venham a arrepender‑se.*” - 2 Pedro 3:9
* “*Porque para isto trabalhamos e lutamos, pois esperamos no Deus vivo, que é o* ***Salvador de todos os homens****, principalmente dos fiéis.*” - 1 Timóteo 4:10
* “*Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de* ***todo aquele que crê****; primeiro do judeu, e também do grego.*” - Romanos 1:16
* “*E disse‑lhes Pedro: Arrependei‑vos, e* ***cada um de vós*** *seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;*” - Atos 2:38
* “*Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a* ***todos os homens****, e* ***em todo o lugar****, que se arrependam;*” - Atos 17:30
* “*E disse‑lhes: Ide* ***por todo o mundo****, pregai o evangelho* ***a toda criatura****.*” - Marcos 16:15
* “*No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira* ***o pecado do mundo****.*” - João 1:29
* “*E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador* ***do mundo****.*” - 1 João 4:14

* “*Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo* ***pelos ímpios****.*” - Romanos 5:6
* “*Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação* ***a todos os homens****,*” - Tito 2:11
* “*Porque, assim como* ***todos morrem em Adão****, assim também todos serão vivificados em Cristo.*” 1 Coríntios 15:22
* “*Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de* ***nós todos****.*” - Isaías 53:6

* “*Porque Deus enviou o seu Filho* ***ao mundo****, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.*” - João 3:17
* “*E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o* ***Salvador do mundo****.*” - João 4:42
* “*Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que* ***eu darei pela vida do mundo****.*” - João 6:51
* “*Eu sou a luz que vim* ***ao mundo****, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.*” - João 12:46
* “*E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas* ***para salvar o mundo****.*” - João 12:47
* “*Porque Deus amou* ***o mundo*** *de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*” - João 3:16

A Mal Interpretação do Calvinista:

A resposta Calvinista para estes versículos, e muitos outros, é dizer que a palavra “mundo” não significa “mundo” na realidade, mas significa “o mundo dos eleitos”. Isso não é uma interpretação literal que usa o método de exegese. É a mesma maneira de interpretação usado pelo espirita, amilenista ou cultista, que usa o método de eixegese de interpretação; mas não uma pessoa que acredita no método de interpretação literal‑histórico‑gramatical‑contextual.

Mas para que não sejamos acusados de ter uma mente fechada no assunto, nós vamos tentar interpretar na maneira dos calvinistas:

João 12:31

“*Agora é o juízo deste mundo* (dos eleitos)*; agora será expulso o príncipe deste mundo* (dos eleitos).”

João 17:16

“*Não são do* *mundo* (dos eleitos)*, como eu do* *mundo* (dos eleitos) *não sou.*”

João 15:19

“*Se vós fósseis do* *mundo* (dos eleitos)*, o mundo* (dos eleitos) *amaria o que era seu, mas porque não sois do* *mundo* (dos eleitos)*, antes eu vos escolhi do mundo* (dos eleitos)*, por isso é que o* *mundo* (dos eleitos) *vos odeia.*”

João 16:33

“*Tenho‑vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo* (dos eleitos) *tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo* (dos eleitos).”

Eu posso ouvir os calvinistas protestando: Não, nestes versículos “mundo” não quer dizer “mundo dos eleitos”! Sim, é claro, concordo com eles.

Como você pode ver, os calvinistas não pedem somente para mudarmos o sentido normal das palavras inspiradas pelo Espírito Santo para combinar com a sua teologia filosófica, mas também insistem que nós mudemos só as passagens nas quais eles designam que as mudanças deveriam ser feitas.

Eles dizem que o contexto tem que determinar o sentido. Eu pergunto: o contexto Bíblico ou o contexto da sua filosofia? Você manda uma pessoa para estudar sozinho a palavra “mundo” na Bíblia, sem conhecimento de calvinismo e ele nunca chegará a ideia que João 3:16 deve dizer: “*Porque Deus amou o (mundo dos eleitos) de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*.”

Nós temos que nos lembrar continuamente que a verdade não é conhecida através da razão, é conhecida através da revelação. Tudo depende da revelação. Não importa nossas tentativas reconciliar a lógica com a Bíblia. A pergunta sempre é ‑ “O que revela a Bíblia para ser a verdade?”

Deus Dá A Luz Para Todos:

O calvinista não reconhece que nenhum homem é inescusável diante de Deus. Mas Deus dá luz suficiente aos pagãos para deixá-los sem desculpa, se eles rejeitarem esta luz dada por Deus.

Nenhum homem tem uma desculpa para não conhecer a verdade!

Romanos 1:18-20

“*Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça. Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis*;”

Todos recebem a luz de Deus:

João 1:9

“*Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.*”

Quando o homem recebe a luz dada a ele, Deus vai providenciar dar mais luz até o evangelho é levado a ele ou ele está levado a luz.

Veja a próxima parte (Graça Irresistível) para um tratamento extenso deste assunto.

A Base Bíblica Para A Condenação:

Chafer levanta um ponto que resolveria o assunto inteiro na mente de qualquer pessoa que não é doutrinada pelos ensinos dos calvinistas. Ele aponta à claridade simples de João 3:18 que explica por que os homens são condenados. Deus diz ‑ “*...quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.*” A condenação declara ter sido fundada em um fracasso inequívoco para crer no Salvador e na Sua obra salvadora. Chafer diz:

“Parecia sem necessidade mostrar que os homens não podem rejeitar o que não existe, e se Cristo não morreu para as pessoas não eleitas, eles não podem ser condenados pela descrença. Ambas a salvação e a condenação estão baseadas na condição de reação individual de cada um e a mesma coisa, quer dizer, a graça salvadora de Deus feita possível através da morte de Cristo.”[[9]](#footnote-9)

Pense cuidadosamente nessas palavras. A única base Bíblica para condenação é incredulidade. O calvinista pergunta como Deus poderia condenar uma pessoa para o Inferno por não crer em um Salvador, quando nenhum Salvador existe para ele. A declaração é que o pecador vai para uma eternidade perdida por não crer em uma obra reconciliadora que não existe. Voluntariamente só o ignorante pode perder a verdade. Existe um salvador para todo mundo!

Todo Aquele:

O Senhor Jesus mostrou que a salvação é disponível para todos.

João 3:14-15

“*E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*”

A pessoa comum que pega a Bíblia e lê o versículo citado acima pensará que qualquer pessoa podia ter a vida eterna. A Bíblia declara: “*todo aquele*”!

Como Chafer mostra, a frase “*todo aquele*” em inglês é achada cento e dez vezes no Novo Testamento e nunca com um significado restringido. Deus que não pode mentir diz: “*todo aquele*”, e o calvinista diz: “aquele que é eleito”. A posição do calvinista é falsa.

W. Lindsay Alexander declara bem o caso:

“Nesta suposição (Expiação Limitada) os convites gerais e as promessas do evangelho estão sem uma base adequada, e parece como um mero escárnio; em resumo, uma oferta que não existe.”[[10]](#footnote-10)

Oferecendo um Salvador a esses para quem nenhum Salvador existe é uma mentira aberta. Deus nunca endossaria uma mentira para realizar qualquer propósito. Deus não sanciona o feito do mal para realizar até mesmo um propósito admirável.

A resposta comumente dada é que desde que nós não sabemos quem no mundo ao redor de nós é o eleito de Deus, nós devemos pregar a obra salvadora de Cristo para todos. Mas para ser completamente honesto, deveríamos falar aos homens, não que Cristo realmente morreu para eles, mas que Cristo *poderia ter* morrido para eles. Que tipo de mensagem seria isso de usar?

Tenho encontrado muitos calvinistas convictos, mas não conheço um que prega o evangelho honestamente de acordo com a filosofia calvinista. Conhece um real calvinista que proclama corajosamente aos homens em geral que eles *poderiam ser* salvos se eles estivessem entre os eleitos. Mas por que não, se isso é a verdade?

Se Cristo morreu para o mundo inteiro (como nós acreditamos), em que sentido Ele morreu para esses que não creram. A resposta é clara, é que todos os que crerem na provisão de Deus para salvação serão salvos.

# D. Nem Todos Os Calvinistas Acreditam na Expiação Limitada

Muitos “calvinistas” não aceitam a ideia da expiação limitada. Não é incomum achar calvinistas de grande porte que são calvinistas de 4 pontos, rejeitando a ideia de Expiação Limitada.

### 1. Dr. Lewis Sperry Chafer Rejeitou a Expiação Limitada

Dr. Lewis Sperry Chafer, o fundador de Dallas Seminário Teológico, era um intelectual como as suas escritas revelam. Ele é bem conhecido pela sua obra *Teologia Sistemática*. Note o que Chafer diz:

“(Crença em Expiação Universal) é mais uma crença de expositores do que de teólogos, qual fato é sem dúvida por causa da verdade que a Bíblia, tomada na sua terminologia natural e separada daquelas interpretações forçadas que são requeridas para defender a teoria, parece ensinar uma redenção universal”[[11]](#footnote-11)

### 2. O que? Calvino não era um Calvinista?

Se você acredita em Expiação Limitada, você não é um Calvinista Tradicional. Calvino acreditou na Expiação Universal o que nós mostraremos quando tratarmos desse assunto.

Qualquer um que acredita em “Expiação Limitada” não é um verdadeiro Calvinista. João Calvino não ACREDITOU NESTA DOUTRINA e de fato, declarou a sua convicção em “Expiação Universal”. Para o crédito de Calvino, apesar de evitar o assunto nos *Institutos*, ele finalmente concluiu que o Senhor Jesus Cristo morreu por todos os homens.

Dr. Augustus H. Strong, um estudioso de grande reputação escreveu uma teologia sistemática à volta do século. É sem igual nos detalhes às suas referências das obras de outros. Ele disse:

“Richards, Teologia, 302‑302, mostra que Calvino, enquanto num dos seus primeiros trabalhos, *Os Institutos*, evitou declarações definidas da sua posição com respeito à extensão da expiação, contudo nos seus trabalhos posteriores, *Os Comentários*, consentiu à teoria da expiação universal...”[[12]](#footnote-12)

“... Nos dias mais tarde da sua vida Calvino escreveu no seu comentário sobre 1 João 2:2 (‘*E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.*’) assim: ‘Cristo sofreu para os pecados do mundo inteiro, e na bondade de Deus é oferecido para todos os homens sem distinção, o seu sangue sendo derramado não somente para uma parte do mundo, mas para a raça humana inteira; embora ninguém no mundo é achado merecedor do favor de Deus, contudo Ele oferece a propiciação para o mundo inteiro, pois sem exceção ele chama todos para a fé de Cristo que é nada mais que a porta da esperança.’“[[13]](#footnote-13)

“ ...temos que dar a Calvino crédito para modificar sua doutrina com reflexão madura e anos avançados.”[[14]](#footnote-14)

Apesar deste repúdio claro da noção de uma “Expiação Limitada”, estudantes da Bíblia, ambos, passados e presentes, apressaram cegamente em ir adiante com um desejo obsessivo para provar que esta falsa doutrina é ambas, calvinista e Bíblica.

### 3. Spurgeon Não Acreditou Na Expiação Limitada

Embora Spurgeon tem algumas palavras muito fortes relativas à soberania de Deus, ele acreditou na Expiação Universal:

“Eu sei que há alguns que pensam que é necessário para o seu sistema de teologia limitar o mérito do sangue de Jesus: se meu sistema teológico precisasse de tal limitação, eu lançaria isto aos ventos. Eu não posso, eu não ouso, permitir o pensamento achar um alojamento na minha mente, que parece tão próximo a blasfêmia. No trabalho acabado de Cristo eu vejo um oceano de mérito; meu mergulho não acha nenhum fundo, meu olho não discerne nenhuma orla. Deve haver eficácia suficiente no sangue de Cristo, se Deus tivesse legado isto, não só para salvar todo o mundo, mas dez mil mundos que transgrediram a lei do seu Mestre. Uma vez admitindo infinidade no assunto um limite está fora da pergunta. Tendo uma Pessoa divina para um oferecimento, não é consistente conceber de valor limitado; restrita e medida são condições inaplicáveis para o sacrifício divino. O intento do propósito divino fixa a aplicação do oferecimento infinito, mas não muda isto em um trabalho finito.” (*A Autobiografia de Spurgeon*, Vol. 1, pág. 174)

### 4. A Igreja Primitiva Diz Não

Outro fator revelador acerca do assunto da Expiação Limitada é que era desconhecido e certamente não acreditado na igreja primitiva. Origen, que nasceu em 195 DC, resumiu a opinião da expiação acreditada naquela época:

“Deus o Pai não poupou o seu próprio Filho, mas O entregou para nós todos, de forma que o Cordeiro de Deus, morrendo para todos os homens, poderia tirar o pecado do mundo.”

Os pais da igreja primitiva não são uma fonte de apoio para qualquer que busque provar a teoria da “Expiação Limitada”.

# E. O Calcanhar de Aquiles

A Doutrina da Expiação Limitada talvez seja o calcanhar de Aquiles para calvinismo. É o ponto mais fraco de todos. Por isso muitos se declaram ser calvinistas de 4 pontos, mas eles não parecem ver as Inconsistências e os conflitos resultantes desta posição.

### 1. A Sua Inconsistência Com *Eleição Incondicional*

Há uma inconsistência de rejeitar Expiação Limitada e ainda aceitar a Eleição Incondicional. A Eleição Incondicional implica que a maior parte do mundo não tem a possibilidade de ser salvo (só os eleitos). Como os calvinistas de 4 pontos podem afirmar que Cristo oferece a salvação para o mundo inteiro, enquanto somente uma parte pequena tem qualquer possibilidade de ser salva (Eleição Incondicional)? Isso não faria a Expiação Universal sem sentido?

Os calvinistas de 5 pontos dizem: Se Cristo morresse para o grupo perdido, Ele morreu em vão; o seu sangue derramou para esses com a certeza de serem perdidos, seria um ato de futilidade. Eles dizem que Expiação Universal faz uma grande parte da obra de Cristo inútil desde que nós sabemos que alguns serão perdidos eternamente.

Se a Expiação Limitada está errada, então Eleição Incondicional está errada, pois não tem razão para existir. A Eleição Condicional, a alternativa a Eleição Incondicional, diz que a salvação é oferecida para todos na condição de crer. Isso somente faria a Expiação Universal ter algum grau de sentido.

A Eleição Incondicional necessita limitar a morte de Cristo para fazer Sua obra completamente efetiva de Cristo para os poucos seletos. A Expiação Limitada e a Eleição Incondicional vão juntos. E qualquer calvinista de 4 pontos que tenta os dividir se encontra com um dilema insolúvel.

A Eleição Incondicional significa que Deus não abre a mão para a salvação de todos, que realmente não deseja que todos sejam salvos. Mas isso é contra o que a Bíblia diz:

Ezequiel 33:11

“Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão morrereis, ó casa de Israel?”

1 Timóteo 2:4

“Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.”

2 Pedro 3:9

“O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.”

O fato é que Cristo morreu para o mundo inteiro (Expiação Universal) e não desejo a salvação de todos. A Eleição Incondicional não pode ser mantida junta com uma expiação potencialmente disponível para todos os homens. São completamente incompatíveis.

.

A Expiação Universal faz a oferta sincera de vida eterna a todos os homens perdidos, mas talvez a Eleição Incondicional faz tal oferta de Cristo para todo o mundo fingimento. Falar aos homens que qualquer um deles pode ser salvo, se realmente acredita que só uma pequena parte do mundo foi eleita, é uma brincadeira cruel e pura desonestidade.

### 2. A Sua Inconsistência Com Graça Irresistível

Há também uma inconsistência de rejeitar Expiação Limitada e ainda manter a Graça Irresistível.

Nota o que o Professor Paul E. McCullough declara:

“Se Cristo morresse intencionalmente para todos os homens (Expiação Universal), então estaria pondo Deus em propósitos contraditórios consigo mesmo e O acusando de irracionalidade de dizer que Ele quer salvar só alguns homens. E se a Bíblia ensina que Deus quer salvar todos os homens, então a noção da influência da salvação que é seletiva e irresistível em alguns para a negligência de outros pecadores também é irracional.”

“Como deveria ser óbvio que se a morte de Cristo fosse de propósito realizada para todos os pecadores (e não somente um acidental ou inevitável pagamento demasiado), então Deus ama todos os pecadores igualmente e quer que todos os pecadores sejam salvos. Além disso, se Ele quer salvar todos, então Ele não irá mover irresistivelmente só alguns. Então, estas duas doutrinas (eleição incondicional e graça irresistível) são totalmente incompatíveis com a doutrina Bíblica de uma Expiação Universal. Uma contradição completa está envolvida.”[[15]](#footnote-15)

### 3. A Sua Inconsistência com Expiação Limitada e Graça Irresistível Em Geral

Se a Expiação Limitada está errada então ambos Eleição Incondicional e Graça Irresistível estão erradas. Ser um calvinista de 4 pontos é ilógico.

Professor McCullough explica isto deste modo:

“Expiação Limitada necessariamente segue a Eleição Incondicional que segue do desejo limitado de Deus, quer dizer a sua preocupação limitada. Nisto fica a inconsistência desses que se levantam contra a doutrina de uma Expiação Limitada, mas que rigorosamente mantêm que a Eleição Incondicional e Graça Irresistível estão certos.”[[16]](#footnote-16)

Repetir, o calvinista de 5 pontos dirá que é conhecido que todos não serão salvos, então em que sentido morreu Cristo para eles? O calvinista de 4 pontos, aceitando Eleição Incondicional, realmente não pode dizer que o trabalho de Cristo está disponível a todos; então ele deve ou voltar atrás e aceitar a Expiação Limitada (todos os cinco pontos), ou rejeitar longe a Eleição Incondicional e a Graça Irresistível.

Assim o calvinista de 5 pontos reivindica que a posição dos calvinistas de 4 pontos é ilógica. Ele, o calvinista de 5 pontos, diz que para ser consistente, ou deve rejeitar toda a filosofia calvinista ou aceitar tudo do modo que está. Nisto ele parece certo, porque Deus ou predeterminou tudo (tudo foi determinado há muito tempo), ou Ele somente conheceu dantes (sem predeterminar) o que iria acontecer.

Dr. McCullough bem disse,

“A pessoa tem que admitir honestamente que o sistema de Calvino é pelo menos interiormente consistente; ele percebe a interdependência da eleição incondicional, graça irresistível, e expiação limitada. Mas o calvinista de 4 pontos é preso em uma tentativa desesperada...”[[17]](#footnote-17)

# Conclusão

A Bíblia não é de nenhum valor a menos que possa ser entendida no sentido ordinário da linguagem. Sugerir que nós temos que ter um entendimento de calvinismo para poder dividir a Palavra da Verdade corretamente, não é nada a menos do que um absurdo. Expiação Limitada é um conceito em conflito com uma multidão de passagens Bíblicas. Como já foi demonstrado, não é difícil achar homens teólogos que se chamam “Calvinistas”, e ainda neguem equivocamente a veracidade Bíblica da doutrina da “Expiação Limitada”.

Talvez nós deveríamos nos fazer lembrar de uma citação do Dr. Loraine Boettner, um calvinista. Ele disse:

“(Os Cinco Pontos de Calvinismo) encaixam se como partes de um bem‑ordenado todo (que tem) ganhado a admiração de homens de pensamento de todos os credos. Prove qualquer um deles a verdade e todos os outros seguirão como partes lógicas e necessárias do sistema. PROVE QUALQUER UM DELES FALSO E O SISTEMA INTEIRO PRECISA SER ABANDONADO”.[[18]](#footnote-18)

Somente um último esclarecimento. Discussão neste ponto pode se tornar um pouco acadêmico. Um pouco de reflexão mostrará que é somente uma questão de como as ideias usadas são entendidas. Se pela ideia Cristo morreu para o mundo inteiro (Expiação Universal) nós entendemos que todo membro da raça humana será salvo ultimamente, claro que nós rejeitamos aquela sugestão; isso é universalismo, completamente repudiado por crentes ortodoxos da Bíblia.

A verdade é que o benefício da morte de Cristo está *disponível* para todas as pessoas; só sua própria recusa da graça de Deus em Cristo os contém. É suficiente para todos, enquanto somente sendo efetiva a esses que creem.

Como diz o velho ditado: a expiação é suficiente para todos, mas eficiente só para aqueles que creem.

1. *Os Cinco Pontos do Calvinismo*, por W.J. Seaton, Publicações Evangélicas Selecionadas, São Paulo (sem ano de publicação), p. 9-16.\* [↑](#footnote-ref-1)
2. The Death of Death in the Death of Christ, por John Owen, Banner of Truth Trust, Edinburgh, 1983, p. 126. [↑](#footnote-ref-2)
3. The Death of Death in the Death of Christ, por John Owen, Banner of Truth Trust, Edinburgh, 1983, p. 126. [↑](#footnote-ref-3)
4. *Por Quem Cristo Morreu*, por John Owen, Publicações Evangélicas Selecionadas, São Paulo, SP, 1986, p. 20. [↑](#footnote-ref-4)
5. *Systematic Teology*, por Lewis Sperry Chafer, Dallas Seminary Press/Zondervan, Vol. III, 1983, p. 193. [↑](#footnote-ref-5)
6. *Systematic Teology*, por Lewis Sperry Chafer, Dallas Seminary Press/Zondervan, Vol. III, 1983, p. 186. [↑](#footnote-ref-6)
7. *Systematic Teology*, por Lewis Sperry Chafer, Dallas Seminary Press/Zondervan, Vol. III, 1983, p. 198. [↑](#footnote-ref-7)
8. *Systematic Teology*, por Lewis Sperry Chafer, Dallas Seminary Press/Zondervan, Vol. III, 1983, p. 202. [↑](#footnote-ref-8)
9. *Systematic Teology*, por Lewis Sperry Chafer, Dallas Seminary Press/Zondervan, Vol. III, 1983, p. 187. [↑](#footnote-ref-9)
10. *A System of Biblical Theology*, por W. Lindsay Alexander, T & T Clark, Edinburgh, Vol. III, 1888, p. 111. [↑](#footnote-ref-10)
11. *Systematic Theology*, por Lewis Sperry Chafer, Dallas Seminary Press/Zondervan, Vol. III, 1983, p. 184. [↑](#footnote-ref-11)
12. *Systematic Theology*, por Augustus H. Strong, The Judson Press, Valley Forge, PA, 1967, p. 777. [↑](#footnote-ref-12)
13. *Systematic Theology*, por Augustus H. Strong, The Judson Press, Valley Forge, PA, 1967, p. 778. [↑](#footnote-ref-13)
14. *Systematic Theology*, por Augustus H. Strong, The Judson Press, Valley Forge, PA, 1967, p. 778. [↑](#footnote-ref-14)
15. *An Examination of Unconditional Election, Limited Atonement, and Irresistible Grace*, por Paul E. McCullough, p. 7-8. [↑](#footnote-ref-15)
16. McCullough, p. 29. [↑](#footnote-ref-16)
17. McCullough, p. 28 [↑](#footnote-ref-17)
18. *The Reformed Doctrine of Predestination*, por Loraine Boettner, The Presbyterian and Reformed Publishing Co., Philadelphia, PA, 1975, p. 59. [↑](#footnote-ref-18)